

ENVELHECER

Envelhecer é como o sol
Que devagar se esconde no poente;
Levando sabedoria como um farol
Iluminando sempre o coração da gente,

Os anos enrugam a pele,
Mas não conseguem enrugam a alma
Alma espiritual, mistério que espelha...
Alma filma Deus, e o coração acalma!

Na alma navega o amor, empanado de
emoção
Dos anos vividos, corridos, veloz como
o vento

Levando juventude na bagagem do
Coração

Que começa a poetar nas vias do
tempo...

Cria-se o clima, o poema se escreve,
Nasce uma tese nas asas da
imaginação...

Esquecemos que a gente envelhece,
Sonhamos ser jovem ao abrir o
coração.

Seremos tão jovens, quanto nosso
ideal,
Seremos tão velhos, quanto nossa
negligência;

Somente alma jovem, flutuará no
essencial.

E quando tudo “balança”, o Amor é a
essência!

Adelina Marcondes Bangoim
Piquete - SP